REGISTRO

2014
26/Junho
Nº263
CUT

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Purificação e Distribuição de Água e em Serviços de Esgotos do Estado de MG

A GENTE NÃO QUER SÓ COMIDA!

Além dos 5,82% nos salários e demais benefícios, na nova reunião a Copasa acenou apenas com um reajuste de 10% no tíquete refeição.

A direção da Copasa resolveu ir para o enfrentamento com a categoria, ao apresentar uma "melhoria" ridícula em sua proposta para acordo coletivo. A empresa acena apenas com 10% de reajuste no tíquete refeição, alterando seu valor global de R$ 585,00 para R$ 608,96, equivalente a 22 tíquetes de R$ 27,68.

A comissão patronal voltou a argumentar que o reajuste tarifário real teria ficado em 4,87%, menor que o INPC oferecido aos trabalhadores de 5,82%. A empresa continua desconsiderando os seus números que demonstram uma situação financeira altamente positiva, com elevação no número de ligações de água e de esgotos e a permanência do alto índice de 35% na distribuição de lucro para acionistas. A Copasa quer fazer economia apenas em cima dos salários, falta de materiais, veículos, das condições de trabalho.

A rodada de negociação coincide com a divulgação dos índices de GDI, que apresentam quedas drásticas na composição dos salários. Por isto, o sindicato insiste com a proposta de incorporação da GDI nos salários, pois os fatores de medição estão literalmente baixando os salários. Muitos companheiros que consultaram contracheques no sistema da empresa já procuraram o sindicato profundamente revoltados com o arrocho na remuneração.

Mesmo sendo uma proposta horrorosa e que chega ao nível do desrespeito, o Sindicato submeterá a proposta patronal às assembleias em todo o Estado, que deverão acontecer nos dias 7 a 9 de julho. Antes, no dia 1º de julho, a diretoria plena do SINDÁGUA estará reunida para encaminhar a mobilização de toda a categoria e exigir que tenhamos uma resposta mais responsável às nossas reivindicações.

Conclamamos todos os companheiros para se mobilizarem. Está na hora de mostrarmos novamente nossa força e nossa consciência em defender os direitos da categoria.

ASSEMBLEIAS EM TODO O ESTADO

Convocamos todos os companheiros para assembleias que serão realizadas nos dias 07, 08 e 09 de JULHO, em locais e horários estabelecidos em cada localidade pelos dirigentes sindicais.

Na capital, a assembleia será na sede do SINDÁGUA, QUARTA-FEIRA, DIA 9, ÀS 12H30.

FALTA DE CONDIÇÕES DE TRABALHO TRANSFORMA GDI EM ARROCHO NOS SALÁRIOS DA CATEGORIA

Assustador e inaceitável! Isto é o mínimo que os trabalhadores podem dizer da tabela da GDI do atual trimestre, divulgada pela Copasa na intranet. Para citar apenas um exemplo, o Distrito do Alto Pará, que ocupava a primeira colocação no levantamento do trimestre anterior, com um índice de GDI de 16,27%, caiu para a 39ª colocação, com uma aferição de 12,61%. A média Copasa caiu de 14,55% para 13,58%. O distrito pior colocado (Distrito de Ibirité) tem um índice de GDI de apenas 7,53%, abaixo dos 11,8% do último trimestre e anos luz da GDI "cheia" de 16,5%.

Esta situação que mede "desempenho" dentro da empresa penaliza e desmotiva os trabalhadores. Chegar a um número com variação tão negativa quanto a queda de 36,11% na avaliação no Distrito de Ibirité só pode nos levar à conclusão que a tragédia é resultado de uma gestão que prejudica trabalhadores e a própria empresa. Se as avaliações demonstram uma curva negativa, porque os gestores da empresa não tomaram as medidas adequadas no tempo hábil? Não existe uma previsão de que no caso da GDI bater abaixo dos 80% de avaliação, seriam tomadas medidas imediatas para eliminar eventuais falhas, corrigir eventuais instrumentos necessários para o melhor desempenho? Porque esta válvula que demonstra queda não foi acionada para garantir maior desempenho no trabalho e nos serviços prestados pela empresa.

A resposta, como estamos sempre afirmando, está na opção adotada pela direção da Copasa pelo sucateamento das estruturas da empresa. Faltam funcionários, faltam equipamentos, materiais, veículos. Pior, empresas terceirizadas têm acesso às guias de serviço e também às baixas de serviços eventualmente executados. É como a história da raposa tomando conta do galinheiro.

Mesa de negociações

Definimos na mesa de negociações, os sindicatos reafirmaram os pontos prioritários:

- fim da política de porte;
- revisão da tabela salarial;
- ganho real de salários;
- incorporação da GDI nos salários.

Os trabalhadores estão com salários defasados, além de estarem no fim de suas carreiras, sem perspectivas de crescimento. O SINDÁGUA insiste com a incorporação da GDI nos salários, impedindo que os ganhos reais que conquistamos sejam manipulados. Não podemos permitir que a GDI seja usada para baixar salários.

Ainda na mesa de negociações o Sindicato pressiona para que a empresa entenda a urgência de uma revisão na tabela salarial, demonstrando que os trabalhadores chegaram no limite dos níveis de carreira e não têm mais perspectiva de crescimento. Pressionamos muito pelo fim da política de porte, igualando os salários pela mesma função, como fez a Sabesp, em São Paulo, que assinou acordo com o Sintaema acabando com os salários regionais até maio do próximo ano.

Este é mais um momento de necessária mobilização dos trabalhadores, para afastar o arrocho em nossos salários. Vamos comparecer em massa nas assembleias e tirar uma posição forte de luta pelos nossos direitos.